

---

## GABARITO DOS EXERCÍCIOS DA LIÇÃO 15

---

### I.

- 1- Tupinakyîa taba oîopîar.
- 2- Opakatu i îemosykyîéû tupinakyîa taba pîara resé.
- 3- Opá pitanga kunhã abé e'i oîasegûabo.
- 4- Aîpó taba rera U'ubatyba. *Ou:* Sera U'ubatyba.
- 5- Okarype pitangĩ rubi.
- 6- Tobaîara tatá-u'uba oka supé oîtyk.
- 7- Gûaîbĩ oka pupé onhemim.
- 8- Aan, gûarinĩ n'oîemosykyîéi.
- 9- Tobaîara e'i okanhema.
- 10- Morubixaba rokype kunhã pitanga moingéû.
- 11- Gûarinĩ posema pitangĩ oîmombak.
- 12- Kunhã o mongera resé pitangĩ îase'opo'iri.
- 13- Gûarinĩ oîeerok.
- 14- Tobaîara akanga kábo, gûarinĩ îeeroki.
- 15- Mu'ambaba suí o îebyr'iré, amõ abá paranãme îeityki o'ytapa.

### II.

- 1- Pitangĩ ereîmonger nde rokype. *Fazes a criancinha dormir em tua casa.*
- 2- Ko'ême aîmombak gûarinĩ. *De manhã faço o guerreiro acordar.*
- 3- Kûesé oroîmoîebyr gûaîbĩ. *Ontem fizemos (excl.) a velha voltar.*
- 4- Tobaîara opakatu oîmoîase'o. *Os inimigos fazem todos chorarem.*
- 5- Aîmosem kunhã morubixaba roka suí. *Faço a mulher sair da casa do chefe.*

- 6- Îaîmoingé morubixaba aîpó taba pupé. *Fazemos (incl.) o chefe entrar naquela aldeia.*
- 7- Tobaîara abá oîmokanhem. *Os inimigos fazem sumir os índios.*
- 8- Kunhã pitanga oîmosykyîé. *A mulher assusta a criança.*
- 9- Gûaîbĩ kunhataĩ o oka pupé oîmonhemim. *A velha faz a menina esconder-se em sua casa (da velha).*
- 10- Tobaîara aîpó abá oîmonheme'eng gûarinĩ supé. *Os inimigos fazem aquele homem entregar-se aos guerreiros.*
- 11- Pitanga o yke'yra oîmoîase'o. *A criança faz seu irmão (mais velho de h.) chorar.*
- 12- Aîmonhemim gûarinĩ xe rokype. *Faço o guerreiro esconder-se em minha casa.*
- 13- Gûaîbĩ kunumĩ oîmogûapyk tatá ypype. *A velha fez o menino sentar-se ao pé do fogo.*
- 14- Aîmogûatá abá okara rupi. *Faço o índio andar pela ocara.*
- 15- Ereîmoingó nde sy Reritype. *Fazes tua mãe entrar em Reritiba.*

### III.

- 1- Tupinakyîa e'i kûeî taba piá. *Os tupiniquins cercam (mostram-se cercando) aquela aldeia.*
- 2- Tobaîara e'i opakatu mosykyîébo. *Os inimigos assustam (mostram-se assustando) a todos.*
- 3- Kunhã e'i o membyra raûsupa. *A mulher ama (mostra-se amando) seu filho.*
- 4- A' é gûiîasegûabo. *Choro. (Mostro-me chorando.)*
- 5- Soka suí eré gûaîbĩ mosema. *Fazes (mostras-te fazendo) a velha sair de sua casa.*
- 6- Oré rokype oro' é pitanga moingébo. *Fazemos (mostramo-nos fazendo) a criança entrar em nossa casa.*

- 7- Mu'ambaba suí îa'é îaêby. *Voltamos (mostramo-nos voltando) do lugar do assalto.*
- 8- A'é xe ruba irũmo gũikanhema. *Sumo (mostro-me sumindo) com meu pai.*
- 9- Karamuru e'i nde ruba repiaka. *Caramuru vê (mostra-se vendo) teu pai.*
- 10- Kunhã e'i opaka. *A mulher acorda (mostra-se acordando).*
- 11- A'é ybyrapytanga reká. *Procuro (mostro-me procurando) pau-brasil.*
- 12- A'é nde nhe'enga robaixûá. *Respondo (mostro-me respondendo) a tuas palavras.*
- 13- Gûaĩbĩ e'i gûarinĩ renõia. *A velha chama (mostra-se chamando) os guerreiros.*
- 14- Gûarinĩ e'i pitangĩ mombaka. *Os guerreiros acordam (mostram-se acordando) as criancinhas.*
- 15- Peié u'uba mima. *Vocês escondem (mostram-se escondendo) as flechas.*
- 16- Eré taíasu rapeka. *Sapecas (mostras-te sapecando) o porco.*
- 17- Kunhã e'i oîemosykyiêbo. *As mulheres se assustam (mostram-se assustando-se).*
- 18- Eré xe îybá sugûabo. *Mordes (mostras-te mordendo) meu braço.*
- 19- A'é paranã rasapa. *Atravesso (mostro-me atravessando) o mar.*
- 20- Pitangĩ e'i oîase'oypýabo. *A criancinha começa (mostra-se começando) a chorar.*
- 21- Gûarinĩ e'i o obaîara moîá. *Os guerreiros mostram-se encurralando seus inimigos.*
- 22- Eré tobaîara akanga kábo. *Quebras (mostras-te quebrando) a cabeça do inimigo.*
- 23- Peié pe robaîara raûsubá. *Vocês se compadecem (mostram-se compadecendo-se) de seus inimigos.*
- 24- Oro'é pitangĩ mongé. *Fazemos (mostramo-nos fazendo) dormir a criancinha.*
- 25- A'é abati gûabo. *Como (mostro-me comendo) milho.*
- 26- Araryboia e'i pirá rekyîa. *Araribóia pesca (mostra-se pescando) peixes.*

- 27- Peié kunhataĩ reíá. *Abandonais (mostrais-vos abandonando) a menina.*
- 28- Eré emanõmo. *Morres (mostras-te morrendo).*
- 29- Oro'é pitanga nhe'enga rendupa. *Ouvimos (mostramo-nos ouvindo) a voz da criança.*
- 30- A'é abá apitûabo. *Assassino (mostro-me assassinando) os índios.*

#### IV.

- 1- Aîemosykyié îagûara ri (ou îagûara resé).
- 2- Ka'iooby 'y pupé oîeityk.
- 3- Onheme'eng tobaîara supé.
- 4- Nde akanga aîoká. Xe îybá ereîoká.
- 5- Aîeepîak arugûá pupé.
- 6- Tobaîara nambi ereîmombuk. Aîenambimombuk.
- 7- Aîeerok.
- 8- Îagûara akanga aîoká.
- 9- Kunumîûasu oîemoabaré. Abá oîemopaîé.
- 10- Opá pitanga îababi tobaîara reîké resé.
- 11- Opá kunhã sera kuabi.
- 12- Opá kunhataĩ îagûara repîaki.
- 13- Opá morubixaba raûsubi.
- 14- Opakatu i îemosykyiéû. Opakatu i îebyri. Opakatu se'õû.
- 15- Opakatu a'u. Aîmonhang opakatu.

#### V.

- 1- Ereîmoun nde robá.

- 2- Ereîmopirang nde akanga.
- 3- Aîepymombereb.
- 4- Yby oîemoatã.
- 5- ‘Y îaîmoro’y.
- 6- Xe roka peîmooryb.
- 7- Kûeî abá ereîmoaob.
- 8- Ybaka oîemooby.
- 9- Kûeî kunumĩ aîmoangaturam.
- 10- Kó kunhã aîmomorãmbotar.

## VI.

- 1- Aîkuab Tatamirĩ ruba iké. *Sei que Tatamirim está deitado aqui. Iké Tatamirĩ rubi. Aqui Tatamirim está deitado.*
- 2- Asepîak Ka’ioby rena itá ‘ari. *Vejo Caiobi estar sentado sobre a pedra. Itá ‘ari Ka’ioby reni. Sobre a pedra Caiobi está sentado.*
- 3- Aîpotar nde pindaîtyka paranãme. *Quero que pesques no mar. Paranãme erepindaîtyk. (Com a segunda pessoa não se pode usar o circunstancial.) No mar (tu) pescas.*
- 4- Ereîpotar xe reîké nde rokype. *Queres que eu entre em tua casa. Nde rokype xe reîkéû (ou aîké). (Com a primeira pessoa, o uso do circunstancial é opcional). Em tua casa eu entrei.*
- 5- Aîkuab Îagûanharõ rura Rerityba suí. *Sei que Jaguanharõ veio de Reritiba. Rerityba suí Îagûanharõ ruri. De Reritiba Jaguanharõ veio.*
- 6- Aîpotar Pedro rura ko’yr. *Quero que Pedro venha agora. Ko’yr Pedro ruri. Agora Pedro vem.*
- 7- Aîpotar sekó nhũme. *Quero que ele esteja no campo. Nhũme sekóû. No campo ele está.*

- 8- ‘Ybotyra oĩkuab xe rekó nde tápe. *Potira sabe que estou em tua aldeia. Nde tápe xe rekóũ. (ou aĩkó) (Com a primeira pessoa, o uso do circunstancial é opcional). Em tua aldeia estou.*
- 9- Eresendub aĩpó xe ‘é Pedro supé. *Ouviste que eu disse isso a Pedro. Pedro supé aĩpó xe ‘éũ (ou aĩpó a’é). (Com a primeira pessoa, o uso do circunstancial é opcional). A Pedro eu disse isso.*
- 10- Aĩpotar Ka’ioby tatau’uba reĩtyka ko’yr. *Quero que Caiobi lance as flechas de fogo agora. Ko’yr Ka’ioby tatau’uba reĩtyki. Agora Caiobi lança flechas de fogo.*
- 11- Kunhã oĩkuab oré rena ãgũara kũarype. *A mulher sabe que estamos sentados na toca da onça. ãgũara kũarype oré reni (ou oroín). (Com a primeira pessoa, o uso do circunstancial é opcional). Na toca da onça estamos sentados.*
- 12- Eresepiak Pedro ruba itá ‘ari. *Vês Pedro sentado sobre a pedra. Itá ‘ari Pedro rubi. Sobre a pedra Pedro se senta.*
- 13- Aĩkuab seĩké o okype. *Sei que ela entrou em sua casa. O okype seĩkéũ. Em sua casa ela entrou.*
- 14- Aĩpotar Pedro re’õ ko’yr. *Quero que Pedro morra agora. Ko’yr Pedro re’õũ. Agora Pedro morre.*

## VII.

- 1- Podes afastar-me da forma de viver do diabo.
- 2- O homem não pode ir para o Céu, para junto de Deus, sem se batizar. Portanto, com água a gente molha a cabeça da pessoa, batizando-a, antes de sua ida para o Céu.
- 3- — Fez ele vir, outrora (= então), alguma coisa boa do Céu para seus muitos discípulos? — Fez vir. — Que fez vir? — O Espírito Santo de Deus.
- 4- As almas de todas as pessoas virão do Céu, do Purgatório, do Inferno, fazendo viver seus antigos cadáveres? (*Anchieta trata aqui do dia do Juízo Final.*)

- 5- — Onde está (localizada) aquela grande noite? — No centro da terra. — E verão a Deus, estando lá? — Não o verão.
- 6- — Não pode a gente deixar de confiar nele? — Não pode.
- 7- Sendo Deus, não tem corpo; não podem as pessoas vê-lo neste mundo.
- 8- — E tira da gente todos os pecados (da gente)? — Todos.
- 9- Aquele francês maldoso fez vir a ventania.
- 10- Posso fazer as coisas.
- 11- Não posso ir.
- 12- Já vou. (*Mostro-me já indo.*)
- 13- Logo Pedro veio.
- 14- Atravessando o grande mar  
vim, querendo ver-te.  
Vem para compadecer-te de nós!  
Que possa conhecer-te  
meu pai tupinambá!
- 15- Reritiba, minha terra,  
dela eu vim aqui,  
dizendo eu: “-(Ó) *Meus companheirinhos todos,*  
*o feriado santo*  
*hei de ver*”.
- Eu trouxe muitas destas ostras,  
querendo com elas alimentar-te.  
No meio do caminho, os meninos  
fizeram assalto a mim, mesquinamente,

comendo-as todas longe de mim.

*16- Criancinha formosíssima*

O Diabo me importuna,  
tentando-me o dia todo,  
exaltando a vida má,  
perturbando meu coração.  
(Ó) belo menino Jesus,  
tu me amas muito.  
Que me atraia muito  
teu belíssimo semblante.  
Fez-te muito bondosa  
o Senhor Deus, (ó) Virgem Maria.  
Vem para espantar o diabo,  
para que ele não me arruíne.  
Guarda-me bem,  
escondendo-me em teu coração.  
Tua pureza  
seja igual em mim.  
Tu és a Mãe de Deus,  
amamentando a criancinha dele.  
Vem para alimentar-me bem,  
Que eu seja teu filho!  
Nossa alma é miserável,  
depois de cometer pecados.

Vem logo arrancar  
o diabo de dentro dela.  
Queremos muito amar-te,  
entregando-nos a ti.  
Que tu nos dê  
teu formoso filho, Jesus.

*17- Reritiba, minha terra*

Eu, do rio das tainhas  
vim, para ver a rainha,  
enfeitando minha cabeça,  
para alegrá-la.  
Foi bela, outrora,  
Miaí, minha antiga terra.  
Eu sou filho (da aldeia) de Jetuí,  
gerei-me dentro dela.  
Naquele tempo, de fato, peixes  
eu pescava muito bem:  
garoupas, cavalas,  
robalos, corvinas.  
Meu mui ditoso anzol  
há de pescar para ti,  
fiscando meros  
e verdadeiros olhos-de-boi.  
De Guaraparim

vim para ver a rainha.  
Estou muitíssimo contente  
pelo dia santo.  
Naquele tempo frequentavas  
nossa terra, amando-a.  
Então, para ouvir missa,  
ias por ocasião dos dias santos.  
Naquele tempo, eu ficava sempre  
junto de ti, no topo da montanha.

*Dança...*

Que o Senhor Jesus fique  
contigo também em meu coração.  
Hei de ver em vossa terra  
vossos belíssimos semblantes.  
Volta para nós  
teus olhos compadecedores,  
para que vá totalmente minha doença  
longe de minha alma.  
Que eu esteja amando-te muito,  
por toda a minha vida.  
Em minha morte, que venhas  
para me levar para o Alto.  
Eu honro tua casa,  
dançando dentro dela.

Vem para lavar minha alma,  
branqueando-a, tirando a maldade dela.

***O tupi em nossa toponímia e no português do Brasil***

- 1- *Ubajara*: nome criado artificialmente em 1915, talvez em referência aos índios tabajaras, antigos habitantes da região. De *u'uba îara* = “os senhores das flechas”.
- 2- *Jacareacanga*: do tupi *îakaré akanga* = “cabeça de jacaré”.
- 3- a) *Piraquê*: do tupi *pirá-eîké* = “entrada de peixes”.  
b) *Uruquê*: do tupi *uru-eîké* “entrada de urus” (galinhas do mato).